

AÇÕES E PROJETOS PARA O

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DA AGROPECUÁRIA GOIANA

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

GOVERNO DE
 **GOIÁS**
O ESTADO QUE DÁ CERTO



EXPEDIENTE

■ **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado

■ **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela

■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende

■ **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho

■ **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus

■ **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho

■ **Chefe do Escritório de Projetos Setorial** - Fabiana Dornneles

■ **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto

■ **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria

■ **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho

■ **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que compartilho o portfólio de ações e projetos da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa). Este compêndio reflete o compromisso incansável do Governo de Goiás em impulsionar o setor agropecuário e promover o desenvolvimento sustentável do Estado. Esta publicação, além de apresentar nosso portfólio de ações, representa nossa dedicação à transparência e ao compliance público, reforçando nosso compromisso ético e responsável.

Nossas iniciativas buscam uma abordagem integrada para o desenvolvimento, equilibrando o fomento à produção agropecuária, o apoio à agricultura familiar e o fortalecimento da infraestrutura rural. Essa visão holística visa não apenas ao crescimento econômico, mas à preservação ambiental e o bem-estar social, assegurando um legado sustentável para as gerações futuras.

Cada projeto apresentado não se resume a números e estatísticas; representa um passo em direção a um impacto social e econômico duradouro. Ao priorizar o desenvolvimento socioeconômico e aprimorar a sanidade da produção, buscamos criar uma sociedade mais próspera e resiliente, beneficiando não apenas o agronegócio, mas também os lares e comunidades que dependem dele.

Em última análise, este portfólio é um testemunho do nosso compromisso em fortalecer a agropecuária goiana de maneira inclusiva e sustentável. Nossa missão é clara: servir o povo goiano com integridade, transparência e dedicação, impulsionando o bem-estar de todos os cidadãos do nosso Estado de Goiás.

PEDRO LEONARDO REZENDE

Secretário de Estado de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

SUMÁRIO

01 FOMENTO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 06



02 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL 08



03 AGRICULTURA FAMILIAR EM FOCO 15



04 MELHORIA DA INFRAESTRUTURA RURAL 21



05 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO 24



06 INFORMAÇÃO TÉCNICA CONFIÁVEL 32



07 CÂMARAS E COMITÊS TÉCNICOS 34



08 CONSELHOS 40





MISSÃO

Formular e executar as políticas públicas voltadas à agricultura, pecuária e abastecimento.

Promover e fomentar o desenvolvimento rural. Elaborar e Coordenar as ações de assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária, sanidade animal e vegetal e otimizar o abastecimento de alimentos.



VISÃO

Promover as políticas públicas da agricultura, pecuária e abastecimento em sinergia com as demandas do setor, desde a produção até a comercialização, integrando os diversos segmentos para o desenvolvimento sustentável e socioeconômico do Estado de Goiás.



VALORES

Profissionalismo, ética, comprometimento, transparência, respeito, qualidade, sustentabilidade, excelência, foco no público-alvo.



01 FOMENTO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

➤
Pecuarista goiano
Marcello Mamedes dos
Santos, que investe
recursos do FCO Rural:
“FCO Rural segue
como um instrumento
importante de
fomento à atividade
agropecuária”





FCO RURAL

A Seapa é membro da Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado e responsável pela análise das cartas-consulta ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), em sua modalidade Rural. A Secretaria é responsável pela análise de cartas-consulta acima de R\$ 500 mil. Já o Fundo é originário do Governo Federal, por meio da Sudeco e do Ministério de Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Em 2022, a Câmara aprovou 1.423 cartas-consulta e autorizou R\$ 1,7 bilhão em financiamentos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste, em sua modalidade Rural (FCO Rural). Em 2019, foram 362 cartas e R\$ 811,9 milhões. O crescimento foi de 293,1% em número de cartas aprovadas e de 117,6% no volume de recursos autorizados.

Desde 2019 até 2023, já foram mais de R\$ 5 bilhões em valores aprovados para financiamentos, em um total de mais de 4.000 cartas-consulta. Com isso, a estimativa é que tenham sido criados mais de 10 mil empregos em cerca de 200 municípios. A maior parte dos recursos foi direcionada para mini e pequenos produtores e os investimentos foram destinados à modernização e expansão do agro goiano, com aquisição de máquinas e implementos agrícolas, matrizes e reprodutores, sistemas fotovoltaicos, construção de benfeitorias e investimentos em produtos e serviços que vem proporcionando ganho de produtividade.



**PÚBLICO
ALVO**

Mini e pequenos
produtores
rurais

Já foram mais de

R\$ 5 bilhões

em valores aprovados
para financiamentos,
desde 2019 até 2023



02 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL





BIOINSUMOS



**PÚBLICO
ALVO**

Pequenos,
médios e
grandes
agricultores

De olho no futuro da produção, o Governo de Goiás teve a iniciativa de propor uma legislação específica para o fomento da produção de bioinsumos. Com a criação da Lei nº 21.005, em maio de 2021, foi instituído o Programa Estadual de Bioinsumos, que deu segurança jurídica para a gradativa substituição de insumos químicos convencionais, muitas vezes importados e dolarizados, por insumos biológicos, mais econômicos e sustentáveis.

A medida, implementada no Brasil de forma pioneira pelo Governo do Estado de Goiás, busca, entre outros, beneficiar pequenos, médios e grandes agricultores frente às crises no fornecimento de insumos agrícolas, incluindo a recente guerra entre a Ucrânia e a Rússia, iniciada em 2022, que também impacta o fornecimento (em termos de entrega e preços praticados) de insumos agrícolas em termos globais.

Hoje, a legislação está sendo usada como referência para outros estados e, paralelo a isso, o Governo de Goiás investiu na criação de biofábricas ligadas a instituições de ensino e pesquisa, com o objetivo de tornar o Estado o maior ecossistema de inovação em bioinsumos do Brasil. Assim, foram instalados 13 Centros de Excelência em Bioinsumos (CEBIO) no Estado, com investimentos do Governo do Estado, orientados pela Seapa e com intermédio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), na ordem de R\$ 13 milhões.

Reconhecimento nacional

O trabalho desenvolvido pelo Governo de Goiás para tornar o Estado o maior ecossistema de inovação em bioinsumos do País ganhou novo impulso com a publicação, em 13 de dezembro de 2022, da Portaria nº 3.560 da Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). O órgão reconheceu 13 novos polos da Estratégia Rotas de Integração Nacional. Eles se juntam a outros 51 já existentes, totalizando 64 polos em 11 Rotas de Integração Nacional. Uma das principais novidades é o reconhecimento de Goiás como Polo dos Bioinsumos na Rota da Biodiversidade.





GOIÁS RURAL SUSTENTÁVEL

Por meio da parceria entre Seapa, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e instituições parceiras, o Governo de Goiás está desenvolvendo um projeto piloto, em Ouro Verde, região de nascentes das bacias do Rio Meia Ponte e Ribeirão Piancó, para a aplicação de técnicas de conservação da água e do solo, visando à conservação e proteção ambiental, com aumento da capacidade produtiva agropecuária.

As propriedades também servirão de modelo para todo o Estado, ampliando o leque de iniciativas associadas para a produção rural sustentável. Dentro do cronograma já foram realizadas intervenções que incluem implantação de curvas de nível, construção de barraginhas e cercamento de nascentes.

📌 O projeto piloto em Ouro Verde é um passo significativo para a conservação da água e do solo, promovendo uma produção agropecuária mais sustentável em toda a região



PÚBLICO ALVO

Propriedades rurais das bacias do Rio Meia Ponte e do Ribeirão Piancó

Emergência hídrica

A ação também contribui para o abastecimento hídrico, incluindo a Região Metropolitana de Goiânia. A ação faz parte de uma série de atividades de conservação de água e solo e de proteção de áreas de preservação permanentes de propriedades rurais das bacias do Rio Meia Ponte e do Ribeirão Piancó.

O projeto vai ao encontro das medidas previstas no Decreto 9.872/2021, que “declara situação de risco de emergência hídrica nas Bacias Hidrográficas do Rio Meia Ponte e do Ribeirão Piancó e define ações para garantir o uso prioritário da água”.



PLANO ABC+ GOIÁS



PÚBLICO ALVO

Todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade rural

O Governo de Goiás criou o Comitê Estadual de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás, que deverá escrever o Plano ABC+Goiás, plano de agricultura de baixo carbono. A iniciativa vem para implementar tecnologias que mitiguem e sequestram carbono atmosférico e também incrementam a sustentabilidade e a diversidade de produção na zona rural.

A criação do Plano ABC+Goiás integra a série de ações previstas no Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária com Vistas ao Desenvolvimento Sustentável (Plano ABC+), lançado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em 2021.

Composição

- Entidades que integram o Comitê Estadual de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás, segundo o Decreto nº 9.891/2021:
 - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Seapa;
 - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad;
 - Agência Goiana de Defesa Agropecuária - Agrodefesa;
 - Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – Emater;
 - Superintendência Federal de Agricultura em Goiás;
 - Superintendência Estadual do Banco do Brasil S.A. em Goiás;
 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa Arroz e Feijão;
 - Universidade Federal de Goiás - UFG;
 - Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás - Faeg;
 - Grupo Associado de Agricultura Sustentável - GAAS;
 - Rede Integração Lavoura, Pecuária e Floresta;
 - Federação das Indústrias do Estado de Goiás - Fieg;
 - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural — Senar/GO; e
 - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae/GO.





PRODUTOR DE ÁGUAS DE ANÁPOLIS

A bacia do Piancó possui a Associação de Produtores Rurais do Piancó - APRP - que congrega os produtores rurais da bacia. Esta associação está bem estruturada e assessorada e os problemas recentes de escassez hídrica fomentaram sua atuação proativa na busca de soluções.

Este nível de organização é mais um elemento que aumenta a viabilidade de implantação de um projeto no modelo Produtor de Água, onde a organização do produtor rural é um fator relevante para o engajamento da comunidade local.

Para a implementação do projeto é necessária a formação de parceria com as instituições interessadas e a criação de uma Unidade Gestora do Projeto (UGP) que se responsabilizará pela gestão técnica, financeira e administrativa. Esta UGP geralmente é composta pelas instituições que podem apoiar atividades técnicas (EMATER, Universidades, etc.), que farão o financiamento do projeto (SANEAGO, ANA, órgãos públicos e instituições privadas), que abordarão as questões legais (Agência Reguladora, MP, OAB) e que trabalharão com o engajamento dos atores locais (ONGs, movimentos sociais, etc.).

📌 *A Associação de Produtores Rurais do Piancó é um exemplo de organização proativa na busca por soluções para a escassez hídrica, fortalecendo a viabilidade de projetos de conservação da água*



**PÚBLICO
ALVO**

Produtores rurais do
Ribeirão Piancó

Composição

- SANEAGO – Empresa de Saneamento de Goiás
- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Piancó (APRP)
- MP-GO – Ministério Público do Estado de Goiás
- EMATER – GO – Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária
- Comissão de Direito Ambiental – OAB – GO – Subseção Anápolis
- SEMAHP - Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano - Anápolis
- UEG – Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis
- SEAPA - Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás



PRODUTOR DE ÁGUAS DO DESCOBERTO

O Programa visa incentivar práticas sustentáveis que impactam direta e indiretamente a disponibilidade de água na bacia. As atividades ocorrerão por meio de um Plano Estratégico que indicará investimentos em infraestrutura verde capazes de melhorar a qualidade ambiental e a produtividade agrícola da região, integrando a união, o Distrito Federal e o estado de Goiás em uma gestão compartilhada.

Dentre os objetivos que compõem o Programa estão:

I. Gerenciar as ações do Projeto para o desenvolvimento e aplicação de instrumentos e metodologias visando à implementação do Programa Produtor de Água, na Bacia Hidrográfica do Alto Rio Descoberto, localizada no Distrito Federal e no Estado de Goiás;

II. Acompanhar as ações do Programa para: orientar e incentivar práticas de uso sustentável dos recursos naturais - manejo, conservação do uso da água e do solo; proteger áreas conservadas e representativas das tipologias do cerrado; incentivar a atividade rural sustentável como estratégia importante para a manutenção dos processos ecológicos da água, assegurando a perpetuidade da vocação rural da região; promover a adequação e regularização ambiental de propriedades rurais; entre outras formas de proteção da água na bacia;

III. Apoiar a consolidação de políticas públicas que estimulem ações sócio-ambientais nas sub-bacias contempladas; IV. Apoiar e promover a integração de órgãos e entidades regionais na gestão dos recursos naturais nas áreas da bacia do Descoberto.



PÚBLICO ALVO

Produtores
rurais do Alto Rio
Descoberto

Composição

- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB
- Agência Nacional de Águas (ANA)
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA)
- Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (SEAGRI)
- Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (ADASA)
- Saneamento de Goiás (SANEAGO)
- Município de Águas Lindas de Goiás
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente, O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF (IBRAM)
- Departamento de Estradas e Rodagem do DF (DER/DF)
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (EMATER-DF)
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
- Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)
- Associação de Agricultura Ecológica (AGE)
- Centro Internacional de Água e Transdisciplinariedade (CIRAT)
- Associação dos Produtores e Protetores da Bacia do Rio Descoberto (PRÓ-DESCOBERTO)
- Instituto de Conservação Ambiental “The Nature Conservancy do Brasil (TNC)
- WWF-Brasil



SISTEMA BIODIGESTOR DA CEASA GOIÁS



PÚBLICO ALVO

Produtores que comercializam dentro da Ceasa-GO

O Governo do Estado de Goiás, por meio da Seapa, deu um grande passo rumo à sustentabilidade, com a inauguração de um moderno biodigestor, um projeto pioneiro que transforma resíduos alimentares em energia renovável e fertilizantes naturais. Diariamente, toneladas de alimentos que antes seriam descartados agora são valorizados e convertidos em biogás e biofertilizante. O biodigestor chegou à Ceasa com a missão de torná-la mais sustentável e ainda colocar a central no mapa das melhores do Brasil, reduzindo significativamente o impacto ambiental e apoiando a economia circular.

A iniciativa não apenas combate o desperdício e a emissão de gases de efeito estufa, mas também representa um modelo de gestão de resíduos orgânicos que pode ser replicado em outras regiões. Com o biodigestor, Goiás se posiciona na vanguarda das tecnologias verdes, demonstrando seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Essa é uma vitória para o meio ambiente, para a sociedade goiana e para as gerações futuras.



03 AGRICULTURA
FAMILIAR EM FOCO





FORTALECIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE

Um dos focos do Programa de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte em Goiás são os produtos artesanais de origem animal e a padronização dos critérios de artesanidade

Por meio da Seapa, o Governo de Goiás também criou o Programa de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento sustentável em várias dimensões, gerando benefícios tanto para os produtores quanto para a sociedade como um todo, por meio do incentivo à agricultura familiar, a valorização dos produtos regionais e artesanais, geração de empregos nas comunidades rurais e periurbanas, melhorias no desenvolvimento econômico sustentável, aumento da segurança alimentar e o desenvolvimento social.

Assim, com a finalidade de tomar decisões conjuntas sobre as temáticas relacionadas às agroindústrias, criou-se, em julho de 2023, o Grupo de Trabalho de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte do Estado de Goiás. O grupo conta com a participação da Seapa, da Agrodefesa, Emater, Goiás Turismo e Mapa. Atualmente, Senar, Senai e GoiásFomento também fazem parte do grupo.



**PÚBLICO
ALVO**

Mini e pequenos produtores e empreendedores rurais



SELO DE IDENTIFICAÇÃO ARTESANAL

Entre suas decisões, o Grupo de Trabalho de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte definiu os critérios de artesanidade dos produtos de origem animal elaborados de forma artesanal. Com isso, é possível obter os selos de identificação Artesanal, selo Arte e selo de Queijo Artesanal, que foram criados pelo Mapa, para assegurar que os produtos alimentícios de origem animal foram elaborados de forma artesanal, com receita e processo que apresentem características tradicionais, regionais, culturais, vinculação ou valorização territorial.

A certificação de identificação Artesanal permite que diversos produtos possam ser vendidos livremente por todo território nacional, proporcionando a desburocratização de registro e comercialização para produtores artesanais que se encaixem nos requisitos exigidos pelas regulamentações dos selos. Para os consumidores, é uma garantia de qualidade, com a segurança de que a produção é artesanal e respeita as boas práticas agropecuárias e de fabricação, além de caracterizar o produto como singular e genuíno.

Já para os produtores, a definição de critérios pelo Grupo de Trabalho melhora a compreensão do conceito e do enquadramento de produtos artesanais, aumenta a comercialização de produtos artesanais fabricados no Estado de Goiás nacionalmente, o aumenta o número de agroindústrias registradas no Serviço de Inspeção Oficial, gera maior segurança alimentar, o aumento turismo local, a valorização dos produtos regionais, além de reduzir incertezas e riscos para os produtores.

25

projetos aprovados

36

produtos certificados com Selo Arte



PÚBLICO ALVO

Produtores de itens alimentícios de origem animal elaborados de forma artesanal



APOIO AO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL, INDIVIDUALMENTE OU EM CONSÓRCIO DE MUNICÍPIOS

O projeto visa fortalecer os Serviços de Inspeção Municipais, promovendo a estruturação eficiente, seja individualmente ou em consórcios. Busca-se aprimorar a capacitação dos profissionais, padronizar procedimentos, implementar tecnologia e promover a conscientização. A iniciativa visa assegurar a conformidade com as normativas, melhorar a segurança alimentar e estabelecer parcerias estratégicas.

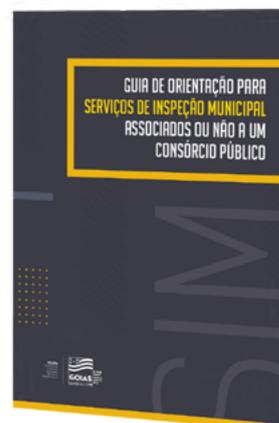
Será realizado uma sensibilização nos municípios do Estado de Goiás mostrando a importância da estruturação do serviço tanto para as prefeituras como para a sociedade. Com isto, planeja-se 50% de estruturação do serviço de inspeção nos municípios.

A estruturação dos Serviços de Inspeção Municipal é crucial para fortalecer a segurança alimentar, promover o desenvolvimento sustentável e impulsionar a economia local. Ao aprimorar a capacidade de inspeção, garantimos a conformidade com normas sanitárias, fomentamos a confiança do consumidor nos produtos locais e viabilizamos o acesso a mercados mais amplos. Além disso, a estruturação facilita a integração de municípios, potencializando a eficiência operacional e favorecendo a competitividade.



PÚBLICO ALVO

Prefeituras municipais





PROMOÇÃO A MELHORIA DA QUALIDADE DAS AGROINDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DE GOIÁS

O projeto visa impulsionar a qualidade das agroindústrias de pequeno porte em Goiás. Através de capacitação técnica, acesso a tecnologias apropriadas e apoio em boas práticas, pretende-se elevar os padrões de produção. O foco está na conformidade com normas sanitárias, sustentabilidade e eficiência. Ao fortalecer essas agroindústrias, contribuimos para o desenvolvimento econômico local, geramos empregos e promovemos a segurança alimentar, beneficiando tanto os produtores quanto os consumidores.

Através do parceiro SENAI, os empreendimentos que se enquadrarem em agroindústrias de pequeno porte, através de chamamento público, receberão a consultoria sobre boas práticas de fabricação, análises laboratoriais da água e dos produtos acabados, implementação dos programas de autocontrole e análises das rotulagens confor-

me legislações vigentes.

A promoção da melhoria na qualidade das agroindústrias de pequeno porte em Goiás é fundamental para elevar os padrões de produção. O projeto tem a intenção de promover o aumento de empregos locais, fortalecer a economia e criar oportunidades para pequenos produtores. Ao garantir a produção de alimentos mais seguros e saudáveis, contribui para a saúde da população. Além disso, a ênfase em práticas sustentáveis beneficia o meio ambiente, melhorando a qualidade de vida das comunidades. A iniciativa, assim, não apenas impulsiona a competitividade, mas também promove o bem-estar social e a sustentabilidade.

Os resultados esperados incluem o aprimoramento significativo na qualidade dos produtos das agroindústrias de pequeno porte em Goiás, refletindo em maior competitividade no mercado.



PÚBLICO ALVO

Agroindústrias de pequeno porte, através de chamamento público



DESMISTIFICAÇÃO DAS NORMAS SANITÁRIAS, AMBIENTAIS E FISCAIS EM ATENDIMENTO AS AGROINDÚSTRIAS

O projeto possui a finalidade de descomplicar normas sanitárias, ambientais e fiscais para as agroindústrias, visando esclarecer requisitos complexos. A iniciativa busca simplificar interpretações, promover conformidade, impulsionar práticas sustentáveis e fortalecer a competitividade do setor por meio de um entendimento claro e acessível das normativas. Será executado através de parceria entre a Seapa, Secretaria de Economia e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de Goiás.

A parceria será oficializada através da publicação de uma Instrução Normativa Intersecretarial, consolidando esforços para o alinhamento das normas e facilitando o acesso, com uma abordagem unificada e transparente para o setor.

A desmistificação das normas é importante para proporcionar clareza e compreensão. Esse esforço visa eliminar ambiguidades, reduzir barreiras de interpretação e simplificar requisitos, possibilitando que as agroindústrias cumpram as normas de maneira eficaz. Ao esclarecer os padrões, promove-se a conformidade, impulsiona a eficiência operacional e facilita a implementação de práticas sustentáveis, fomentando um ambiente regulatório transparente e acessível para o desenvolvimento do setor.

A desmistificação das normas para agroindústrias traz benefícios sociais ao simplificar diretrizes complexas. Facilita o entendimento, promovendo inclusão nas comunidades, gerando empregos locais e incentivando práticas mais sustentáveis, contribuindo para uma produção agroindustrial mais justa e transparente.



**PÚBLICO
ALVO**

Agroindústrias
de todos os
portos

04

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA RURAL





MECANIZA CAMPO

A SEAPA executa desde o ano de 2019, o programa Mecaniza Campo que visa a melhoria da infraestrutura dos municípios goianos e a recuperação da malha viária, especialmente em estradas vicinais, além de realizar o serviço de manejo de solo para a produção, a recuperação de pastagens degradadas e dar apoio à agricultura familiar em todo o Estado, por meio da cessão de maquinário e implementos agrícolas aos municípios.

Os recursos para a aquisição de máquinas e implementos agrícolas são oriundos de Emendas Parlamentares de deputados federais goianos e bancadas, sendo repassados pela Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO), órgão ligado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR), e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com contrapartida do Governo de Goiás.

A aquisição desses bens é feita por meio de pregão eletrônico e repassados aos municípios por meio dos Termo de Cessão de Uso, garantindo que o bem público será usado somente para o fim a que se destina e em benefício ao bem-estar público, ou seja, as Prefeituras beneficiadas ficam responsáveis pela conservação e manutenção dos bens, enquanto a SEAPA fica responsável pela fiscalização do uso dos maquinários por meio dos Gestores dos Termos de Cessão.

Desde 2019, 245 municípios goianos já foram contemplados pelo Programa Mecaniza Campo, mediante indicações de cidades feitas pelos parlamentares em suas emendas, conforme disposto na Plataforma Aroeira. No total, 1.220 equipamentos já foram entregues, com um investimento de cerca de aproximadamente R\$ 223.400.000, entregando caminhão basculante, retroescavadeiras, tratores agrícolas, pás carregadeiras, motoniveladoras e caminhões de lixo e vários implementos.



PÚBLICO ALVO

Prefeituras municipais, por meio de Emendas Parlamentares de deputados federais goianos

No total,

1.220

equipamentos já foram entregues, com um investimento de cerca de R\$ 223,4 milhões



PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Seapa, é responsável por projetos de infraestrutura hídrica nas regiões Norte e Nordeste de Goiás: a Barragem do Paranã e a Barragem Porteira e o Projeto de Irrigação Luís Alves do Araguaia (PILAA). As áreas são destinadas ao cultivo agrícola, especialmente de arroz irrigado, e podem ainda propiciar o desenvolvimento da agricultura irrigada e outras atividades agropecuárias, como o Polo de Fruticultura que está sendo desenvolvido na região de abrangência das barragens.

A Seapa ainda está acompanhando o trabalho de revitalização da Barragem do Rio Paranã, na divisa dos municípios de São João D'Aliança e Formosa, no Nordeste do Estado. O investimento total é de cerca de R\$ 8 milhões, custeados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Paralelo a isso, também integra comitês de bacias hidrográficas, atuando na gestão dos recursos hídricos para a produção sustentável agropecuária.

Entre os serviços já realizados, estão: remoção de vegetação que cresceu ao longo da barragem; recomposição com solo e cimento; instalação de bidim (geotêxtil) e implantação de revestimento de concreto para solucionar problemas causados pela erosão. Estão previstas a execução do restante do talude de montante e a recuperação do talude de jusante, bem como a instalação de válvula difusora na descarga de fundo para melhor gerenciamento da vazão regularizada e ampliação da área irrigada no Vão do Paranã.

As áreas dos projetos de irrigação são destinadas ao cultivo agrícola, especialmente de arroz irrigado, e podem ainda propiciar o desenvolvimento da agricultura irrigada e outras atividades agropecuárias



PÚBLICO ALVO

Agricultores dos municípios de Flores de Goiás, Formosa e São João d'Aliança



05

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

➤
*Dona Antônia
Maria participou
do Programa
Goiás Social no
município de
Edéia*





CRÉDITO SOCIAL



PÚBLICO ALVO

Famílias rurais em situação de vulnerabilidade

Programa desenvolvido pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Gabinete de Políticas Sociais (GPS) do Governo de Goiás, cujas ações ligadas ao agro foram coordenadas pela Seapa, incluindo a organização de cursos de apicultura, olericultura, piscicultura, avicultura, mandiocultura e derivados lácteos para famílias em situação de vulnerabilidade. A realização dos cursos conta com apoio do Sistema Faeg/Senar e da Emater, gerando renda e alimentos para essas famílias.

Ao todo, já foram mais de 5.493 certificados emitidos, 4.464 cartões de crédito social entregues e mais de R\$ 7 milhões operacionalizados pela GoiásFomento.

Operação

O Crédito Social chegou aos municípios do Estado e seus locais mais vulneráveis por meio dos critérios estabelecidos pelo Índice Multidimensional de Carência das Famílias Goianas (IMCF), que leva em consideração informações como renda, educação e moradia. O cálculo do índice é realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), juntando dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Na primeira visita dos analistas, a OVG entrega benefícios de acordo com as necessidades específicas das famílias. São doados andadores, brinquedos, cadeiras de rodas, colchões caixa de

ovo, enxovais para bebês, filtros de barro, fraldas descartáveis geriátricas e infantis, leites especiais para bebês, malhas compressivas para pessoas vítimas de queimaduras e muletas.

Após essa visita inicial, as secretarias do Estado iniciam o trabalho junto às famílias com programas que incentivam a educação e qualificação profissional para geração de emprego e renda, reforma de casas com custo zero para a família beneficiada e ainda o Crédito Social, programa de transferência de renda que beneficia pessoas com interesse em empreender e que passaram pelas capacitações.



PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – PAA ESTADUAL

▶ Para o ano de 2024, está prevista a abertura de 2 novos editais do PAA Estadual, sendo um deles voltado para o cadastramento exclusivo de agricultores familiares da população quilombola.

Por meio do PAA Estadual, o Governo de Goiás adquire os produtos da agricultura familiar na modalidade Compra com Doação Simultânea, ou seja, os alimentos são comprados de produtores e entregues diretamente a entidades sociais cadastradas pela OVG, e estas instituições repassam os produtos a famílias carentes.

Em 2023, o Estado de Goiás lançou e operacionalizou o PAA com recursos estaduais, oriundos do Fundo de Proteção Social de Goiás (Protege). Foram investidos R\$ 12 milhões no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta.

A Seapa e a Emater realizaram, em 2020, chamamento público para compra de produtos provenientes da agricultura familiar, com recursos do Ministério da Cidadania, a serem doados para instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio de seleção da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Gabinete de Políticas Sociais (GPS). A ação foi executada em 2021 e começo de 2022, gerando renda a esses pequenos produtores e atende também essas outras famílias necessitadas.



PÚBLICO ALVO

Agricultores familiares e entidades sócio-assistenciais



REGULARIZA CAMPO

A regularização fundiária do Governo de Goiás, realizada por meio da Seapa, está fundamentada na Lei Estadual nº 18.826/2015 e regulamentada pelo Decreto 8.576/2016. A regularização tem por finalidade a legalização das terras devolutas do Estado de Goiás, arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas.

A transferência da propriedade aos atuais ocupantes, composta em sua maioria por pequenos e médios agricultores, garante o título definitivo de domínio, tornando-os proprietários de direito, permitindo o acesso às políticas públicas implementadas pelo Estado de Goiás e demais entes da Federação, como, por exemplo, o crédito rural.

Os técnicos da Seapa têm trabalhado para agilizar processos e mobilizar interessados, sanar dúvidas e orientar a respeito dos procedimentos necessários. Como resultado, além do respeito ao produtor, espera-se o fortalecimento da agricultura familiar, a inclusão social e a geração de renda no campo, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, onde há maior demanda por esse tipo de ação.

Já foram cerca de 300 títulos emitidos de 2019 a 2023, regularizando uma área de aproximadamente 68 mil hectares.

📍 Zequinha Rodrigues do Prado recebeu, em setembro de 2021, o Título Definitivo de Domínio da propriedade onde nasceu e cresceu em Nova Roma: “É o local de a gente sobreviver, trabalhamos lá e pretendo ficar sempre lá”, reforça



**PÚBLICO
ALVO**

Ocupantes de
terras devolutas





PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO (PNCF)

Por meio de crédito para aquisição de imóveis rurais e investimento em infraestrutura, o PNCF possibilita o acesso à terra a trabalhadores e trabalhadoras rurais sem terra ou com pouca terra

A Seapa gerencia e operacionaliza o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), em Goiás, com exceção da área da RIDE (Entorno do Distrito Federal), por meio de convênio com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Entre as atividades da Secretaria estão a divulgação do Programa, realização de vistorias de monitoramento, entre outras ações. A equipe da Seapa tem trabalhado para mobilizar as famílias dos pequenos produtores rurais para qualificação da demanda para acesso ao crédito disponibilizado pelo Programa.



PÚBLICO ALVO

Agricultores familiares sem acesso à terra (meeiro, arrendatário) ou com pouca terra e que comprovem, no mínimo, 5 anos de atividade rural nos últimos 15 anos



BANCO DE ALIMENTOS

Ação importante para evitar o desperdício e garantir segurança alimentar para centenas de famílias foi a implantação do Banco de Alimentos. A estrutura foi equipada pela Seapa e é sediada pelas Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa). A coordenação e a execução das ações são feitas pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e pelo Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

O Banco de Alimentos beneficia milhares de pessoas vulneráveis, muitas delas sem nenhuma fonte de renda. Os alimentos são doados por concessionários, permissionários e pequenos produtores, que se unem e repassam os produtos para a OVG. As frutas, os legumes e as verduras são separadas e higienizadas antes da doação para garantir a qualidade dos produtos e a dignidade de quem os recebe.

A equipe do Banco de Alimentos orienta as famílias e as entidades sociais sobre como evitar o desperdício de frutas e hortaliças, higienização e cuidados no armazenamento. As ações de conscientização contribuem para que as pessoas consigam aproveitar ao máximo as doações que recebem e tenham refeições saudáveis.



PÚBLICO ALVO

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social

4 mil

toneladas de alimentos entregues

75 mil

pacotes de Mix do Bem produzidos

2º maior

Banco de Alimentos do País



POLO DE FRUTICULTURA

O Governo de Goiás, por meio da Seapa, iniciou o processo de implantação do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Criada e operacionalizada pela Seapa, em parceria com o governo federal através da Codevasf e da Sudeco, instituições de ensino e pesquisa, além de entidades representativas do setor, a iniciativa visa incrementar a produção agrícola no Nordeste goiano, gerando emprego e renda. A atividade escolhida, a fruticultura, está alinhada com o perfil topográfico, climático e hidrológico local.

Nesta primeira etapa, agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João da D'Aliança e Formosa foram beneficiados com 148 kits de irrigação. Os equipamentos foram adquiridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), com investimento federal de R\$ 9,3 milhões. Esta etapa do projeto abrange 296 hectares abastecidos pelas barragens do Rio Paranã e Ribeirão Porteira e de poços artesianos.

A área tem capacidade de produção estimada em 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ano, o que deverá se efetivar a partir do segundo e terceiro anos de implantação das culturas, respectivamente. Entre os méritos da iniciativa, além da geração de emprego e renda para famílias vulneráveis, estão a democratização do acesso à água das barragens do Rio Paranã e Ribeirão Porteira para os produtores que confrontam essas estruturas hídricas, o incremento e a diversificação da produção agrícola estadual e o desenvolvimento tecnológico e econômico da região Nordeste.

Parceiros

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás), Sistema OCB/GO, Prefeitura de Flores de Goiás, Prefeitura de Formosa, Prefeitura de São João d'Aliança.



PÚBLICO ALVO

Produtores familiares oriundos da reforma agrária



TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Os agricultores estão sendo selecionados por critérios técnicos, entre eles a disponibilidade de área e água e o interesse em participar das capacitações obrigatórias em manejo e gestão. Cada propriedade recebe um kit de irrigação para atender dois hectares.

Na etapa inicial do projeto, cada propriedade terá um hectare de manga e um hectare de maracujá irrigados. O Poder Público oferecerá a estrutura de irrigação, sendo cada sistema avaliado em R\$ 60 mil. Bancos públicos como Caixa e GoiásFomento financiarão R\$ 40 mil para custeio.

Os primeiros agricultores selecionados participaram de cursos de capacitação promovidos pelo Sistema OCB-GO e pelo Senar Goiás. Emater, Embrapa Cerrados e Universidade Federal de Goiás também darão assistência e farão monitoramento do projeto.

📌 *Somado ao apoio técnico e à estrutura de irrigação fornecida pelo projeto, os cursos de capacitação em manejo e gestão têm o objetivo de preparar os agricultores para o cultivo de manga e maracujá*



06 INFORMAÇÃO
TÉCNICA CONFIÁVEL





PUBLICAÇÕES TÉCNICAS



PÚBLICO ALVO

Produtor rural, profissionais do agro, pesquisadores e sociedade em geral

Com o objetivo de fornecer informações qualificadas para a tomada de decisões de produtores e investidores, a Seapa divulga publicações com dados do setor agropecuário, incluindo análises mensais dos principais produtos agrícolas e pecuários do Estado, além de radiografias anuais do setor, em Goiás.

Publicações como Agro em Dados e Radiografia do Agro já são consolidadas e aguardadas pela população, sendo importantes fontes de informação e consulta para o público. Destaque também para o boletim feito pela Gerência de Inteligência de Mercado e Comunicação Setorial da Seapa, em 2021, que recebeu o nome de “Um Bom Norte para o Desenvolvimento de Goiás”. O material trouxe informações sobre o Norte Goiano, incluindo Noroeste e Nordeste, do Vale do Araguaia ao Vão do Paranã, revelando o alto potencial econômico dessas regiões, que possuem 4,6 milhões de hectares com possibilidade de uso na agropecuária sustentável, sem necessidade de desmatamento de novas áreas de Cerrado.

Já o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano surgiu a partir da iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Seapa e do Instituto Mauro Borges (IMB), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e o Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite). Ele traz o índice calculado a partir da variação dos preços de uma cesta de produtos lácteos que representa o mix médio de derivados produzidos pelos laticínios no Estado de Goiás. Na cesta avaliada são considerados cinco produtos: leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela de barra, leite condensado e creme de leite à granel.

Produtos:

- Boletim informativo Agro em Dados (mensal)
- Radiografia do Agro em Goiás (anual)
- Conjuntura Agro (especial)
- Boletins Técnicos (especial)
- Informativos (especial)
- Cartilhas (especial)

CÂMARAS E COMITÊS TÉCNICOS





COMITÊ TÉCNICO DE PREVENÇÃO E COMBATE A FOCOS DE INCÊNDIO NA ZONA RURAL DE GOIÁS

A Seapa liderou a criação do Comitê Técnico de Prevenção e Combate a Focos de Incêndio na Zona Rural de Goiás, que integra parceiros estratégicos, como o Corpo de Bombeiros, Segurança Pública e associações e entidades ligadas ao setor rural. Além de constantes reuniões com produtores rurais e lideranças para falar da importância de prevenir incêndios, demonstrar técnicas e mapear possíveis estruturas auxiliares de combate ao fogo em cada região, também foram realizadas ações como o Dia D de combate a incêndios, iniciativa integrada para demonstrações de realização de aceiros e podas, bem como de equipamentos e técnicas de combate aos focos de incêndio.

Composição

- Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás (Aprosoja-GO)
- Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-GO)
- Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO)
- Enel Distribuição Goiás
- Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg)
- Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO)
- Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO)
- Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO)
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-GO)
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Açúcar do Estado de Goiás (Sifaçúcar)
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg)
- Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Goiás (PRF)



COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS (CBHS)

A Seapa possui governança participativa dos Recursos Hídricos através dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH), entes do Sistema Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos. Por meio de discussões e negociações democráticas, os comitês avaliam os reais e diferentes interesses sobre os usos das águas das bacias hidrográficas. Possuem poder de decisão e cumprem papel fundamental na elaboração das políticas para gestão das águas nas bacias, sobretudo em regiões sujeitas a eventos críticos de escassez hídrica, inundações ou na qualidade da água que possam colocar em risco os usos múltiplos da água, conforme legislação específica.

CBHs nos quais a Seapa possui assento:

- CBH do Rio Meia Ponte
- CBH dos Rios Turvo e dos Bois
- CBH dos Rios Corumbá, Veríssimo e da porção goiana do Rio São Marcos
- CBH Agora
- CBH Baixo Paranaíba

Composição dos CBHs:

- Poder Público Estadual de Goiás;
- Poder Público Municipal;
- Sociedade Civil - Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa

- e Organizações não Governamentais (ONG);
- Abastecimento Público;
- Empresas Privadas;
- Federação da Agricultura e Pecuária;

- Associações;
- Sindicatos Rurais;
- Empresa de Geração de Energia;
- Ministério Público do Estado de Goiás.



CÂMARA TÉCNICA E DE CONCILIAÇÃO DA CADEIA LÁCTEA DO ESTADO DE GOIÁS

▲ Sistema Faeg, Sindileite, Sincovaga-GO, Agos, Instituto Mauro Borges (IMB/SGG), Seapa e produtores rurais são os responsáveis os pelo Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano

Instituída em agosto de 2019, a Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás tem como objetivo promover a aproximação e o diálogo entre produtores, indústrias e outros agentes econômicos. Os integrantes se reúnem regularmente para discutir cenários e demandas do segmento.

Um dos resultados do trabalho da Câmara é a criação do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano. Divulgado mensalmente, o Boletim reúne dados com base nos quais é calculado o “índice de preços da cesta de derivados lácteos”. O indicador está consolidado no mercado, balizando negociações entre indústrias e produtores.

Composição dos CBHs:

- Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Sistema Faeg)
- Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite)
- Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios no Estado de Goiás (Sincovaga-GO)
- Associação Goiana de Supermercados (Agos)
- Instituto Mauro Borges (IMB/SGG)
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
- Produtores rurais



O AGRO É DE TODOS

A Câmara Temática de Estratégia, Competitividade e Políticas Públicas do Agronegócio do Estado de Goiás - O Agro é de Todos é um instrumento criado pela Seapa com a proposta de atuar como um “conselho consultivo do agro”, ou seja, aglutinar todos que integram o setor produtivo rural no Estado, por meio de um grupo de trabalho, para elaborar pautas positivas e propositivas do segmento, avaliação das principais diretrizes que norteiam o desenvolvimento agropecuário no Estado e o fortalecimento do setor em Goiás. Desde então, a Seapa realiza reuniões periódicas, ouvindo demandas dos principais representantes do setor produtivo rural para a construção de políticas públicas.

► O desenvolvimento de políticas públicas para o agronegócio é crucial para a promoção da sustentabilidade, da produtividade e da competitividade do setor, além de garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico das regiões rurais



CONSERVAÇÃO DO SOLO

O GoSolos é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, instituído por meio da Câmara Temática de Estratégia, Competitividade e Políticas Públicas do Agronegócio do Estado de Goiás - O AGRO É DE TODOS, com formalização e funcionamento regulamentados no ato do Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos termos do art. 2º do Decreto Estadual n. 7.849 de 20 de março de 2013, e tem por finalidades, dentro das ciências do solo:

Propor, orientar e executar estudos de revisão de parâmetros técnicos, atualmente o colegiado está trabalhando na atualização dos itens do Manual de Recomendação de Corretivos e Fertilizantes Para Goiás (2024)

📌 Sob a coordenação da Seapa, o GoSolos funciona no âmbito do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agropecuário (Condra), e reúne órgãos estaduais, instituições de ensino e pesquisa e entidades do setor agropecuário

Composição dos CBHs:

- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
- Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA/SFA-GO),
- Presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa

- Agropecuária (Emater);
- Sociedade Brasileira de Ciência do Solo; (SBCS)
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa Arroz e Feijão;
- Instituto Federal Goiano (IF Goiano);
- Universidade Estadual de Goiás (UEG);

- Instituto Federal de Goiás (IFG);
- Universidade Federal de Goiás (UFG);
- Instituto Goiano de Agricultura (IGA);
- Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG).

08 CONSELHOS





CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGROPECUÁRIO (CONDRA)

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agropecuário (Condra), instituído pela Lei nº 20.491, de 25 de junho de 2019, e regulamentado pelo Decreto nº 9.964, de 05 de outubro de 2021, tem natureza de órgão colegiado de deliberação coletiva integrante da estrutura organizacional básica da Seapa.

Entre os objetivos estão a articulação com órgãos federais, deliberações sobre política agrícola e discutir e apoiar as atividades e diretrizes do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Territórios Rurais.

Composição

- Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Superintendente de Produção Rural Sustentável da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Social da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Reitor da Universidade Federal de Goiás – UFG;
- Superintendente Federal do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Goiás;
- Delegado Federal do Desenvolvimento Agrário em Goiás;

- Superintendente Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Goiás (Incra);
- Superintendente Estadual do Banco do Brasil S. A. em Goiás;
- Presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater);
- Chefe-Geral da Embrapa Arroz e Feijão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);
- Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg);
- Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Goiás (Fetaeg);
- Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno (Fetadfe);
- Presidente do Sindicato e

- Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB/GO);
- Presidente da Central das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Goiás (Cecaf);
 - Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-GO) (Câmara de Agronomia);
 - Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia do Estado de Goiás (CRMV/GO);
 - Diretor-Superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Goiás (Sebrae/GO);
 - Presidente da Federação dos Agricultores Familiares do Estado de Goiás (Fetraf/GO); e
 - Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).



CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE GOIÁS (CONESAN)

O Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Conesan-GO), instituído pela Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1.999, e regulamentado pelo Decreto nº 5.997, de 20 de agosto de 2004, tem natureza de órgão colegiado consultivo de assessoramento e articulação de ações voltadas à promoção do direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional no âmbito do Estado de Goiás.

O Conesan tem como objetivos propor e acompanhar as formas de articulação e mobilização no âmbito da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional; formular diretrizes da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e definir prioridades

que visem à garantia do direito da pessoa humana à alimentação; realizar, incentivar e apoiar estudos que fundamentam as propostas ligadas à segurança alimentar e nutricional; estabelecer parcerias com entidades afins que garantam mobilização e racionalização no uso adequado do combate à fome e à miséria; propor ações, propostas e projetos prioritários na área de segurança alimentar e nutricional, a serem incluídos na lei de diretrizes orçamentárias e no orçamento geral do Estado; estimular a criação de conselhos municipais de segurança alimentar e nutricional e fortalecer os existentes, mantendo relações de cooperação mútua entre eles.

Composição

Poder público:

- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
- Secretaria de Estado da Saúde (SES)
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds)
- Secretaria de Estado da Educação (Seduc)
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)
- Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa)
- Companhia Nacional de Abastecimento em Goiás (Conab)
- Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária (Embrapa)

Sociedade Civil:

- Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (AEAGO)
- Universidade Federal de Goiás (UFG/FANUT)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea)
- Conselho Regional de Nutricionistas (CRN 1)
- Associação Farro da Terra
- Federação da Indústria do Estado de Goiás (FIEG/SESI)
- Central das Cooperativas de Agricultura Familiar de Goiás (CECAF)
- Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)

- Central Única dos Trabalhadores (CUT)
- Conselho de Alimentação Escolar de Goiás (CAE)
- Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (SINTEGO)
- Centro de Cidadania Negra de Goiás (CENEG)
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)
- Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Goiás
- Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTTB)
- Cerrado Alimentos Orgânicos
- Arquidiocese de Goiânia
- Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idetech)



CONSELHO ESTADUAL DE IRRIGAÇÃO

A Seapa sediou, em junho de 2021, a instalação do Conselho Estadual de Irrigação, criado pela Lei nº 18.995/2015 e regulamentado pelo governador Ronaldo Caiado por meio do Decreto Estadual nº 9.816/2021. O Conselho reúne representantes de órgãos e entidades do setor e é vinculado à Seapa, com atribuições de órgão consultivo e deliberativo. O Conselho é presidido pelo secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Um dos pontos mais importantes que deverá cuidar é a elaboração do Plano Diretor de Irrigação do Estado de Goiás, que vai direcionar ações e políticas para o desenvolvimento de regiões mais carentes, como o Norte e o Nordeste do Estado.

Composição

- Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás (Irrigo);
- Associação Goiana dos Municípios (AGM);
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO);
- Federação das Indústrias de Goiás (Fieg);
- Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg);
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad);
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa);
- Universidade Federal de Goiás (UFG);
- Universidade Estadual de Goiás (UEG);
- Saneago;
- Equatorial.



PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

A participação em eventos e grupos de trabalho fortalece o escopo de trabalho da Seapa e promove o engajamento e a divulgação de suas ações, que podem ser trabalhadas de forma transversal entre diversas instâncias do poder público e privado. Ademais, permite fortalecer o trabalho em equipe, formar parcerias, fornecer e/ou firmar conhecimentos diversos para os servidores.

Grupos de trabalho com participação da Seapa:

- Grupo de Trabalho Ranking de Competitividade dos Estados - Sustentabilidade Social

- Grupo de Trabalho Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Goiás



JURISDICIONADAS



www.agrodefesa.go.gov.br

Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa)

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) é o órgão responsável pelo controle da sanidade animal e vegetal do Estado de Goiás, objetivando a produção de alimentos saudáveis e contribuindo para otimizar o comércio de produtos agropecuários tanto para o mercado interno quanto para a exportação.



EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

www.emater.go.gov.br

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater)

A Emater tem por objetivo principal realizar atividades de Assistência Técnica, Extensão Rural e de Pesquisa Agropecuária, prioritariamente aos agricultores familiares e suas organizações, objetivando a geração de renda, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.



Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

www.ceasa.go.gov.br

Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa)

As Centrais de Abastecimento de Goiás S.A (Ceasa-GO) é uma empresa de economia mista integrante do Sistema Nacional de Centrais Abastecimento - SINAC. O complexo permite a comercialização dos hortifrutigranjeiros de acordo com as normas oficialmente instituídas e com condições adequadas de operacionalização, garantido a boa classificação e qualidade dos produtos.

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



**Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52,
Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.**



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)